



II Pós-graduação em Práticas de Animação (Coimbra)



Parceiros:



1. APRESENTAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Nesta secção é apresentada a nossa proposta de formação pós-graduada em “Práticas de animação”, na qual constam todas as informações sobre a estrutura curricular e a operacionalização da mesma.

1-1 - Enquadramento

Esta formação resulta de uma parceria entre a RUTIS (Rede de Universidades Seniores) e a ANAS (Associação Nacional dos Animadores Sociais). É uma formação única no país que decorrerá num espaço magnífico da Escola Superior Agrária de Coimbra – a Casa do Bispo – com múltiplos recursos materiais e naturais, e com uma forte aposta na componente prática, organizada por oficinas temáticas. Tem como principal objetivo formar atuais e futuros animadores em diferentes áreas da animação.

Principais distinções da RUTIS:

Presidencia

Mundial da RIPE+50

Finalista

Projecto Excelência

Projecto ES +

Finalista



1.1. Objetivos

Pretende-se que os estudantes adquiram competências teóricas e práticas, contemporâneas, na área da Animação Sociocultural; novas metodologias pedagógicas de planificação e implementação de atividades de animação; competências interpessoais e relacionais, de trabalho em equipa, liderança, e de intervenção social em diferentes contextos e com públicos diversificados.

1.3 - Destinatários

- Dirigentes, técnicos, colaboradores e voluntários de associações, escolas, fundações, hospitais, cooperativas e outras instituições sociais, culturais e recreativas com o 11º e 12º anos.
- Licenciados e/ou bacharéis das áreas das ciências sociais, nomeadamente animadores, educadores, professores ou voluntários.

1.4 – Duração (Ver cronograma):

- 190 horas (50 em b-learning e 140 presenciais)
- Início: 12 e 13 de Janeiro de 2018
- Término: Junho de 2018
- Férias na Páscoa e Carnaval

1.5 - Vagas:

- 20 alunos por turma.

Para constituir uma turma deverá haver, no mínimo, 10 alunos inscritos.

1.6 - Programa Curricular:

Unidade de Formação	Horas	Regime
1. Animação: Teorias e planificação de atividades	70 (50+20)	b-learning
2. Dinâmicas de grupo	10	Presencial
3. Dança criativa e Biodança	10	Presencial
4. Artes Circenses e forças combinadas	10	Presencial
5. Expressão plástica e oficinas criativas	20	Presencial
6. Animação de idosos e desenvolvimento comunitário	10	Presencial
7. Estimulação cognitiva	10	Presencial
8. Atividades de natureza e desenvolvimento de trilhos	10	Presencial
9. Gestão de projectos de animação	10	Presencial
10. Hortas comunitárias	10	Presencial
11. Técnicas de relaxamento e gestão emocional	10	Presencial
12. Risoterapia	10	Presencial
Participação na III Congresso de Inovação Social e Envelhecimento	Facultativo	Presencial
Total	190h	

1 - Horário:

- Sextas-feiras das 18h às 22:h;

- Sábados das 10h - 13h e 14h - 17h

1.8. Local:

- Casa do Bispo, Escola Superior Agrária de Coimbra. Ver [mapa](#)
- Sala de formação do INOPOL, Escola Superior Agrária de Coimbra
- Um fim-de-semana será em Santarém e na sede da RUTIS em Almeirim

1.9. Precário:

- Valor total do curso: 660 euros + 35 euros de inscrição. Pago em 4 vezes (250€ até 10 de Janeiro de 2018 + 125€ até 8 de Março +125€ até 8 de Maio + 125€ até 8 Julho).

Inclui pasta, documentação, seguro e certificado e jantar de final de curso.

- Desconto de 10%, sobre os 660€, para associados da ANAS e membros da RUTIS

1.10. Informações/organização:

- Anna Leonor (Serviços académicos e pagamentos): 968 799 741, anna@rutis.pt

- Luís Jacob (Coordenador), 917 098 839, luis@rutis.pt

- João Morgado (Coordenador), 914419717, direcao@anas.online.pt

Site oficial: <http://forma.rutis.pt>

1. REGULAMENTO

Artigo 1.º

Objetivo e âmbito

O presente documento regulamenta o funcionamento da II edição da Pós-graduação em Práticas de Animação, organizado pela RUTIS e pela ANAS, não conferente de grau académico. O curso visa fornecer a preparação prática necessária à formação de técnicos especializados no domínio da animação.

Artigo 2.º

Plano curricular

O curso possui o plano curricular, aprovado pelas direções da RUTIS e da ANAS constante do respetivo folheto informativo, num total de 190 horas.

Os formadores indicados podem ser diferentes por motivos de causa maior.

1) Animação: Teorias e planificação de atividades – B-learning

(50h em e-learning + 20h presenciais) por Joana Ferreira

- Da origem da animação à animação do séc. XXI;
- O perfil do animador;
- A Animação e o Desenvolvimento Local;
- Teorias contemporâneas da educação;
- A Animação como metodologia ativa na resposta aos desafios da educação e do desenvolvimento local.
- Planificação de atividades de animação: O quê? Por quê? Para quê? Com quem? Com quê? Como? Por quanto? Onde? Como avaliar?

2) Dinâmicas de grupo por Luís Ferreira

- Dinâmicas de grupo – conceitos básicos e áreas de aplicação;
- Técnicas e metodologias;
- Tipos de comunicação no grupo;
 - Comunicação instrumental;
 - Comunicação consumatória;
- Avaliação do processo grupal;
- Jogos psicodramáticos.

3) Dança criativa e biodança por Ana Figueiredo

- Conceito de dança criativa e seus objetivos;
- Expressão corporal - Corpo criativo, expressivo e comunicativo;
- 5 Componentes do movimento expressivo;
- Noções base para orientar atividades de dança criativa adequadas à população a ser trabalhada.

4) Artes Circenses e Forças Combinadas por Bárbara Braga

- Introdução aos conceitos: Circo, Novo Circo, Circo Social;
- Despertar da Mente (CLOWN);
- Forças Combinadas;
- Acrobacia Aérea;
- Construção de Malabares - Bases – Lenços, Bolas, Massas.

5) Expressão plástica e oficinas criativas por Samuel Machado e Mauro Moura

- O desenvolvimento e integração da expressão plástica nas oficinas e projetos de animação;
- Partilha de projetos de expressão plástica desenvolvidos com crianças, jovens e idosos;
- Formas de abordagem e técnicas de trabalho no desenvolvimento de oficinas de expressão plástica;
- Oficinas criativas
- Desenvolvimento de trabalhos práticos.

6) Animação de idosos e desenvolvimento comunitário por Luís Jacob

- Conceito de Animação de Idosos
- Sete tipos de animação de idosos
- Práticas de Animação de idosos
- Noções e exemplos de desenvolvimento comunitário
- Legislação aplicada à temática.

Visita de estudo: Visita á Livraria “Aqui há gato” em Santarém, 2ª lugar como “Livraria preferida” em Portugal pela APEL em 2015 e 2016, visita ao Museu Municipal de Almeirim, nomeado para Melhor Museu Português em 2016 e visita à reserva do cavalo do Sorraia em Alpiarça

7) Estimulação cognitiva por Humanamente

- Conceitos de neuroplasticidade
- Conceito de Estimulação cognitiva
- 5 áreas do cérebro a desenvolver
- Exemplos práticos de estimulação cognitiva

8) Atividades de natureza e desenvolvimento de trilhos por João Morgado

- Como criar actividades na natureza;
- Identificação de Materiais Naturais;
- Marcas e Sinalização;

9) Gestão de projectos de animação por Mauro Moura (director da Academia Criativa Bi-don)

- Planificação, organização e orçamentação de uma actividade
- Gestão prévia, durante e pós evento
- Exemplos de projectos de animação

10) Hortas comunitárias por Samuel Machado

- Tipos de hortas
- Construção de uma horta
- Cuidados regulares numa horta

11) Risoterapia por Fernando Batista (Fundador da Carrinha dos Sorrisos)

- O que é a risoterapia
- Técnicas de risoterapia
- Aplicação da risoterapia

12) Técnicas de relaxamento e gestão emocional, por Luís Braga Hortas

- Desenvolvimento da Personalidade dos 0 aos 6 anos;
- Desenvolvimento da Personalidade - Idade Escolar;
- Técnicas de relaxamento e indução de bem-estar em todas as idades.

Artigo 3.º

Duração dos tempos letivos

1. A duração máxima do curso é de 10 meses.
2. O curso funciona em regime pós-laboral, às sextas e aos sábados.
3. Cada sessão tem início e conclusão conforme as horas fixadas no horário.

Artigo 4.º

Ensino e aprendizagem presenciais

1. Nas unidades de formação presenciais, é aconselhável a presença nas aulas, sendo a assiduidade um fator fundamental para a aprendizagem e bom desempenho dos estudantes. A assiduidade dos estudantes ao abrigo de regimes especiais de frequência está definida no regulamento/legislação respeitante a cada um desses regimes.
2. Os alunos têm que estar completar 70% (133 horas) da carga horária do curso, salvo justificação de presença aceite pela coordenação.

Artigo 5.º

Categoria de alunos

1. Na Instituição há uma categoria de alunos:

a) Alunos em regime geral de frequência

São em regime normal de frequência todos os que, mediante prévia inscrição e matrícula nos termos fixados nas leis, estatutos e regulamentos em vigor, frequentam todos os módulos da pós-graduação e se sujeitam às provas de apreciação fixadas e aqui determinadas.

Artigo 6.º

Pagamento

1. A inscrição definitiva está sujeita ao pagamento de propina.

2. A propina de frequência pode ser liquidada de uma só vez, no início do curso, ou em prestações em datas pré-estabelecidas pela Direção da RUTIS.

3. Os valores a pagar pelos alunos são fixados pela Direção da RUTIS

4. O não pagamento de uma propina poderá implicar a anulação da matrícula.

5. Não será devolvida qualquer importância aos alunos inscritos que desistam da frequência do curso, mesmo que a desistência se verifique antes do início das respetivas aulas.

Artigo 7.º

Frequência de aulas

1. Só pode frequentar as aulas duma unidade curricular o estudante nela inscrito no ato da matrícula.

2. Atendendo à formação académica do aluno, caso o professor assim o permita, pode o mesmo ser dispensado da frequência da disciplina.

Artigo 8.º

Reprovação numa unidade curricular

1. A inscrição nas diversas unidades curriculares é válida exclusivamente para o ano letivo em que estas são realizadas.

2. Em caso de reprovação, os alunos poderão realizar nova avaliação, de acordo com o estipulado no artigo 10.º.

Certificação e Avaliação

Artigo 9.º

Os alunos que concluem com aproveitamento o curso recebem um certificado de formação profissional (De pós-graduação para os detentores de um curso superior e um de Especialização para os alunos com o 11.º ou 12.º anos) emitido pela RUTIS, que descreve os conteúdos temáticos, o nome dos formadores, as horas e classificação final

e que serve para cumprir as horas de formação profissional obrigatórias. Podem também receber um Certificado de Formação Profissional emitido através da plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) do GEPE (Grupos de Entregada na Procura de Emprego) do Ministério da Educação e Ciência, de acordo com a Portaria nº 474/2010, de 8 de Julho.

Os critérios de avaliação são definidos pelo professor.

Artigo 10.º

Épocas de avaliação

Existe a seguinte época de avaliação:

a) Época normal, que decorre durante ou após o período da atividade letiva de cada unidade curricular.

Artigo 11.º

Particularidades da avaliação

1. Tendo em conta as características de uma qualquer unidade curricular, o docente responsável poderá propor uma ou mais alternativas como modalidade de avaliação, ajustadas aos objetivos da unidade curricular, recorrendo a qualquer combinação de elementos de avaliação de entre os referidos no número seguinte.

2. Consideram-se como elementos de avaliação, devendo o docente colocá-los na planificação sob a forma de fórmula:

- a) Teste individual;
- b) Trabalho Individual ou em Grupo;
- c) Participação;
- d) Ficha de leitura;

3. No final de cada disciplina, haverá uma avaliação aos professores.

Artigo 12.º

Casos omissos

Os casos omissos neste regulamento serão decididos pela direção da RUTIS.

2. CRONOGRAMA:

- Este programa pode sofrer alterações.

Unidade Curricular	Data	Docente	Horas	Dias
Animação: Teorias e planificação de atividades – B-learning	Ver cronograma	Joana Ferreira	70	14
Dinâmicas de grupo	Ver cronograma	Luís Ferreira	10	2
Dança criativa e bio dança	Ver cronograma	Ana Figueiredo	10	2
Expressão plástica e oficinas criativas	Ver cronograma	Samuel Machado e Mauro Moura	20	4

Animação de idosos e desenvolvimento comunitário - Aula em Santarém	Ver cronograma	Luís Jacob	10	2
Risoterapia	Ver cronograma	Fernando Batista	4	1
Artes Circenses e Forças Combinadas	Ver cronograma	Bárbara Braga	10	2
Estimulação cognitiva	Ver cronograma	Humanamente	10	2
Atividades de natureza e desenvolvimento de trilhos	Ver cronograma	João Morgado	10	2
Gestão de projectos de animação	Ver cronograma	Filipe Rodrigues	10	2
Hortas comunitárias	Ver cronograma	Samuel Machado	10	2
Técnicas de relaxamento e gestão emocional	Ver cronograma	Luís Braga Hortas	10	2
Risoterapia	Ver cronograma	Fernando Batista	10	2

3. Formadores

Joana Inês Durães Ferreira é licenciada em Animação Socioeducativa e Mestre em Educação de Adultos e Desenvolvimento Local, ambas pela Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC). Profissionalmente, participou em projetos de investigação financiados pela FCT e pela ANQEF, na UINFOC- Universidade de Aveiro em parceria com a Universidade do Algarve e na ESEC, respetivamente, colaborando com equipas multidisciplinares e participando em estudos científicos na área da Educação. Foi assistente convidada na ESEC, especialmente no curso de Animação Socioeducativa, tendo lecionado as unidades curriculares de Formação de Formadores, Relações Interpessoais, Educação e Intervenção Comunitária e Metodologias de Investigação-Ação. Coordenou as Oficinas de Férias de Verão de 2017 da Associação Nacional dos Animadores Sociais e desempenhou a função de animadora em ATL de Verão no Centro Social e Paroquial de Areosa. Realizou o estágio curricular no Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens de Coimbra, da FPCCSIDA, no âmbito da Educação para a Saúde e Sexualidade.

João Morgado é licenciado em Animação Socioeducativa pela Escola Superior de Educação de Coimbra com pós-graduação em Psicologia da Pedagogia. Coordenou o projecto do Parque dos Monges e Técnico de Reinserção Local no Châpito em Lisboa. Promotor do projecto de animação “Casa do Bispo” em Coimbra e Presidente da ANAS (Associação Nacional de Animadores Sociais).

Luis Ferreira é Licenciado em Serviço Social e em Psicologia pela Universidade de Coimbra. É mestre em Psicologia do Desenvolvimento e mestre em Psicopatologia e Psicoterapias Dinâmicas. Trabalhou e coordenou diversos projectos de animação e intervenção social.

Luís Braga Hortas, Psicólogo a trabalhar na área clínica desde 2005, é também Técnico Superior de Serviço Social desde 2001. Membro Efectivo e Orientador de Estágios da OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses), Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações. Com um percurso relevante como psicoterapeuta, formador e docente universitário na área da psicologia clínica, trabalha tanto com adultos como com crianças a partir dos 2 anos. No entanto é ao adolescente em risco (abandono escolar/exclusão social) que mais se tem dedicado, tendo integrado vários projectos nessa área (Ser Criança, PIEF, Rua Jovem do IDT). Em 2011 defende DEA (Diploma de Estudos Avançados) na Universidad de Extremadura . Espanha onde apresenta uma abordagem psicoterapêutica, baseada em mediadores expressivos, para a população adolescente. Com formação em hipnoterapia, vem igualmente realizando sessões individuais e grupais de hipnoterapia e técnicas de relaxamento.

Samuel de Oliveira Machado, licenciado em Animação Socioeducativa, pela ESEC, pós-graduado e a concluir o Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo, na FEUC/FPCEUC. Com um percurso profissional de mais de dez anos ligado ao trabalho com a infância e juventude, destacam-se trabalhos como monitor de centro de acolhimento para crianças e jovens, Animador Sociocultural em projeto TEIP e o desenvolvimento de vários projetos de intervenção social com crianças e jovens na área da economia solidária e artes plásticas.

Luis Jacob é licenciado em Educação Social pela ESES/Universidade do Vigo, Mestre em Políticas de Gestão de Recursos Humanos pelo ISCTE e doutorando em Sociedade do Conhecimento pela Universidade de Salamanca. Professor adjunto no Instituto Politécnico de Bragança com o título de Especialista em Gerontologia. Presidente-fundador da RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade). Autor dos livros “Animação de Idosos”, “Economia Social e Envelhecimento” e “ Ideias para o envelhecimento activo”.

Bárbara Braga, nascida no ano de 1992, desde sempre foi sensível à expressão artística. Manifestando-se primeiramente este contacto através das Artes Plásticas e da Música (Canto), mais tarde de estendeu às Artes Cénicas e Circenses. Foi após terminar o Curso de Artes Visuais no ensino secundário (Coimbra) que descobriu o Circo e o Teatro (Companhia de Teatro Encerrado Para Obras, Viv'arte, Mandacaru). Aproximou-se definitivamente destas áreas quando iniciou em 2007, estudos na Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo – Chapitô, em Lisboa. Em Junho do corrente ano, concluiu o Curso de Circo e Teatro na Escuela Internacional de Circo y Teatro – CAU, em Granada (Espanha). A Educação, trabalho e admiração pelas crianças tem vindo a tomar relevância nos seus interesses e desde 2014 é elemento presente nas Oficinas de Férias da ANAS, como animadora e Formadora de Circo.